

As análises de seqüência têm contribuído para entender-se melhor as várias atividades infantis. O comportamento exploratório das crianças e uma delas. Este estudo investiga a seqüência temporal usada por 15 crianças, de 4 e 8 anos, durante 6 dias consecutivos, em sessões de 5 minutos, para determinar o tipo de transição mais comum evidenciado pelas crianças, enquanto exploravam dois brinquedos cada dia. Havia sempre dois brinquedos de média novidade, um de alta e um de baixa especificidade. As sessões foram filmadas e os eventos codificados por dois observadores que, em 33% da amostra, obtiveram uma fidedignidade de 85%. Os resultados encontrados são de dois tipos: 1) as crianças menores, ao contrário das maiores, exploraram preferencialmente brinquedos de alta especificidade e 2) as transições mais comuns ocorreram da exploração de tipo inspectivo para a de tipo exploratório e desta, de novo, para a de tipo inspectivo. As perguntas, quando apareceram, localizaram-se logo após a inspeção. Os resultados corroboram aqueles relatados na literatura (FAPERGS).